



Plano de
estratégias e
medidas para a
reabertura das
bibliotecas da

**REDE
NACIONAL DE
BIBLIOTECAS
COMUNITÁRIAS**

1	Introdução	3
2	Sobre a COVID	5
3	Medidas que norteiam a reabertura das bibliotecas	6
4	Medidas para a reestruturação das bibliotecas para uma reabertura segura	7
4.1	Equipamentos de proteção individual – EPIS	8
4.2	Materiais e equipamentos para a limpeza da biblioteca e higiene pessoal	9
4.3	Orientações para limpeza	10
4.4	Orientações para higiene pessoal	11
4.5	Estruturação do ambiente	12
5	Medidas e atitudes a serem assimiladas e seguidas pelas equipes das bibliotecas	13
6	Medidas preventivas para a reabertura ao atendimento ao público com segurança	14
6.1	FASE 1: Reestruturação e higienização do espaço	15
6.2	FASE 2: Atendimento ao público com restrições – empréstimo e devolução de livros e trabalho interno	15
6.3	FASE 3: Atendimento controlado ao público – empréstimo, devolução e trabalho interno	16
6.4	FASE 4: Reabertura da biblioteca	16
7	Medidas de higiene e de prevenção	17
7.1	O que deve ser feito	17
7.2	O que não deve ser feito	17
8	Algumas considerações	18
9	Considerações finais	18
	Referências	19



1 Introdução

A Comissão de Bibliotecárias, aqui representada por Danielle Sousa, Isadora Escalante, Thais Rodrigues, Nádia Moreira, Yasmin Wink, Camila Schoffen, Maria Zenita Monteiro, Priscila Macedo, Meibe Mascarenhas, Robson de Jesus Rua, Vilma Santos e Jaqueline Moraes, apresenta neste documento estratégias e medidas para a reabertura das bibliotecas comunitárias da Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (RNBC).

Consideramos que até o momento não há possibilidade de formular protocolos de segurança detalhados capazes de atender as especificidades de cada instituição, pública ou privada, uma vez que a cada dia são anunciadas novas condutas pelos organismos internacionais e nacionais a fim de combater a contaminação do novo coronavírus nos ambientes de circulação de pessoas, sobretudo, em ambientes fechados, como o das bibliotecas. Nesse sentido, observamos a importância de compartilhar recomendações advindas de revisões sistemáticas de vários estudos em nossa área ajustados para a realidade das bibliotecas comunitárias.

No intuito de auxiliar os profissionais da RNBC, a Comissão elencou alguns procedimentos básicos para a reabertura das bibliotecas, além de compilar uma série de documentos sobre protocolos gerais e de atendimentos específicos neste momento de enfrentamento à pandemia do COVID-19, produzidos por diferentes organizações.

Com o avanço da pandemia do Covid-19, todas as bibliotecas precisaram ter suas instalações fechadas, respeitando os decretos de seus respectivos Estados e/ou Municípios. Não tivemos tempo para preparar uma estratégia de ação bem definida nesta situação específica, montamos então, um plano de comunicação que correspondia à atividades inteiramente virtuais, desde reuniões até atividades para o público em redes sociais, mesmo com as dificuldades que enfrentamos de operar em *home office*.

Neste momento, assentadas nas bases das ações emergenciais a que fomos surpreendidas, começamos a pensar e a nos preparar para o momento de reabertura das nossas bibliotecas, posto que trabalhamos todos para o retorno à normalidade da convivência social o mais breve possível, sem a certeza ainda de quanto tempo precisaremos.

Entretanto, essa volta à normalidade não acontecerá tão breve. É necessário que as bibliotecas estejam preparadas, mas também é importante ressaltar que isso só poderá acontecer de forma segura quando os números de novas infecções e de mortalidade estiverem muito reduzidos e houver maior disponibilidade de leitos de UTI. Se não for desta forma, estaremos colocando em risco a saúde de nossos leitores, de nossas comunidades e das equipes de nossas bibliotecas.

Pedimos que leiam estas recomendações pensando na reabertura apenas quando a pandemia estiver sob controle e a campanha de vacinação estiver em fase avançada. Caso isso não seja possível, se assegurem de seguir todos os critérios de reabertura da biblioteca definidos nas fases descritas neste documento, assim como a estruturação necessária das bibliotecas.

Claro, não teremos uma retomada massiva das atividades que as bibliotecas ofereciam antes, mas um retorno gradativo e muito cauteloso, que não será fácil. Precisamos garantir um espaço constantemente higienizado e seguro para as pessoas, assim como aprimorar a nossa capacidade de adequar a sistemática de trabalho em meio à nova realidade.

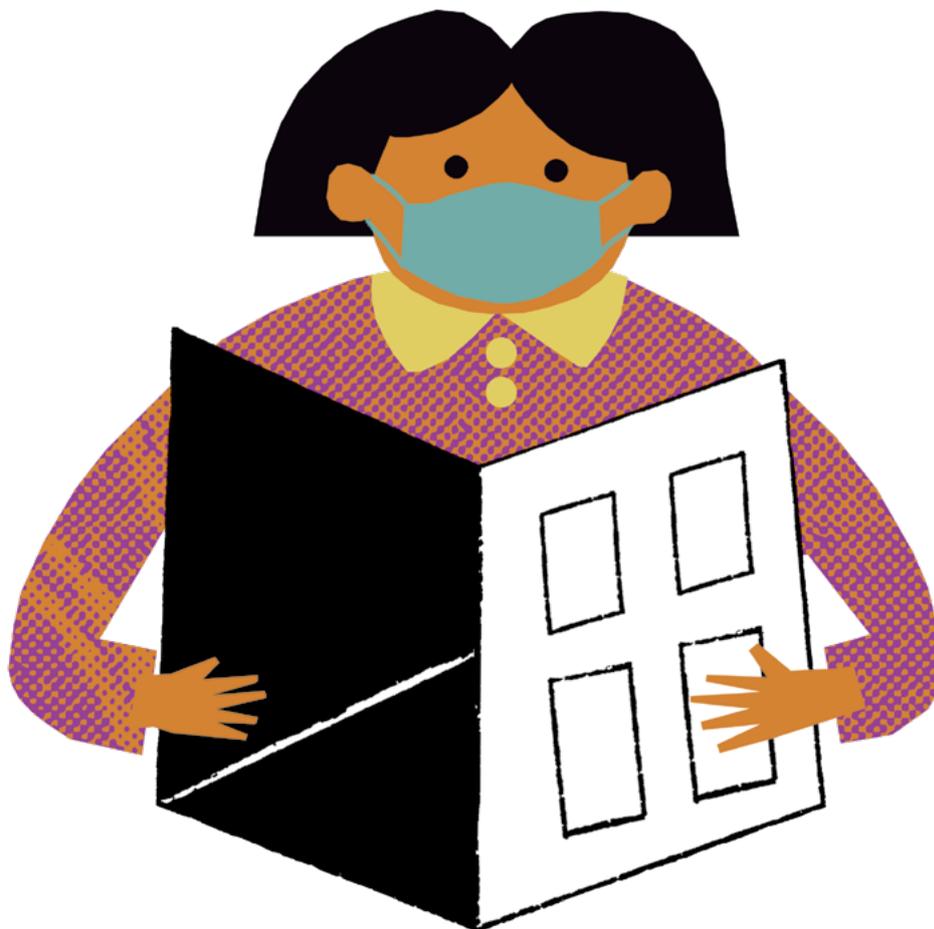
Assim sendo, estabelecemos um roteiro que nos norteará primeiro, levantando alguns pontos que nos ajudam a identificar os objetivos e condições que temos para reabrir cada um dos espaços, em seguida, uma série de reflexões acerca de toda preparação necessária para a reabertura com segurança e, por último, o detalhamento das etapas, definindo melhor os procedimentos para a segurança em cada uma delas.



2 Sobre a COVID-19

A Covid-19 é uma doença causada por um novo tipo de coronavírus, vinculado à família da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e de alguns tipos de resfriados comuns. A doença e o vírus eram desconhecidos antes do início do surto em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Em poucos meses, se expandiu para diversos países até que, em março deste ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o surto da doença como uma pandemia. Os sintomas mais comuns da Covid-19 são febre, tosse seca e cansaço. Outros sintomas que são menos comuns e podem afetar alguns pacientes incluem dores e desconfortos, dor de garganta, diarreia, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar e/ou de olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés, dificuldade de respirar ou falta de ar, dor ou pressão no peito e perda de fala ou movimento. Segundo a OMS, uma em cada seis pessoas afetadas fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar: 81% dos casos registrados aparentam ter doença leve ou moderada não precisando de um tratamento especial, 14% progridem para o agravamento da doença e 5% chegam a estado crítico.

O vírus pode ser transmitido a partir de aperto de mãos, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas. Pesquisas da OMS indicam que todos podem ser infectados pelo vírus, contudo até as pessoas assintomáticas podem ser transmissoras inclusive crianças e os adolescentes, daí a necessidade dos cuidados com higiene das mãos, uso de máscara, ventilação do ambiente e distanciamento social também durante a retomada das atividades presenciais.



3 Medidas que norteiam a reabertura das bibliotecas

Para a reabertura das bibliotecas é necessário ficar atento a quatro (4) pilares:

1.

Normativas municipais, estaduais e internacionais (secretarias estaduais e municipais de saúde e organizações internacionais de saúde);

2.

Retomada das atividades presenciais nas escolas públicas e/ou privadas;

3.

Estatísticas de número de infectados, de óbitos e leitos ocupados nas UTIs;

4.

Orientações da OMS e das instituições internacionais e nacionais voltadas ao patrimônio cultural, ou seja, acompanhamento de práticas nacionais e internacionais de retomada dos trabalhos.

Essa reabertura precisa ser feita de maneira gradativa, acompanhando os índices de vacinação e mantendo todos os protocolos de segurança.

4 Medidas para a reestruturação das bibliotecas para uma reabertura segura

Para evitar aglomerações na reabertura das bibliotecas e garantir a distância de segurança entre as pessoas, o acesso dos leitores deve ser limitado na quantidade e no tempo de acordo com o que as autoridades competentes considerarem adequado. Essa limitação de acesso leva a biblioteca a definir e comunicar os serviços disponíveis no período de retorno gradual à nova normalidade. É por esse motivo que qualquer atividade que envolva reuniões e trabalhos em grupo deve ser cancelada ou ser realizada de forma remota até que a situação esteja normalizada. Exemplos desses tipos de serviços e atividades são a realização de clubes de leitura, palestras, visitas guiadas, sessões de cinema, contação de histórias e de oficinas presenciais. Manter os leitores informados sobre os cuidados será vital para a contenção do vírus. É importantíssimo usar cartazes e informações de fontes confiáveis, como as das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e da Organização Mundial de Saúde.

Para garantir a segurança das equipes das bibliotecas e dos leitores, faz-se necessário, em primeiro lugar, adequar os espaços físicos das bibliotecas, dispor de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) para toda a equipe, além de tomar algumas medidas de cuidado como rotina. Por isso, orientamos que as bibliotecas comunitárias possam:



Garantir a ventilação adequada de seus espaços, principalmente no que diz respeito às janelas e portas. A biblioteca possui neste momento boa ventilação? Caso não possua, orientamos que seja feita a abertura/ampliação das portas e janelas, garantindo assim que haja troca de ar constante;

Manter portas e janelas abertas, evitando ao máximo o uso de ar condicionado;

No caso das bibliotecas que não possuem boa ventilação, pode-se fazer uso dos ventiladores em boas condições e realizando a limpeza, no mínimo, 1 vez ao mês;

Dispor de pia, torneira, sabão líquido ou detergente (orientamos não utilizar sabão em barra) e álcool em gel ou líquido 70% na entrada da biblioteca para que, quando for possível a circulação de pessoas dentro do espaço, os leitores possam fazer a higienização das mãos antes de entrar. Se não for possível disponibilizar pia, fazer uso do álcool em gel.



4.1 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

As bibliotecas devem garantir as medidas de proteção necessárias para todos os seus integrantes. Para tanto, sugerimos que sejam incluídos nos seus orçamentos os seguintes itens:



Máscaras de proteção individual em quantidade suficiente para o tempo que irão permanecer na biblioteca e em deslocamento, preferencialmente, as máscaras do tipo N95, PFF2, ou duas máscaras (1 de pano e 1 descartável ou 2 de pano);



Preferencialmente, adquirir os dois tipos de máscaras (de tecido e descartável) que podem ser utilizadas juntas para uma maior proteção. As máscaras descartáveis devem ser usadas por no máximo 1 turno de trabalho (de 2 a 4 horas) e as de tecido devem ser lavadas todos os dias;



Óculos ou Viseiras (máscaras de acrílico no estilo “face shield”). Utilizar para atendimento ao público, manuseio do acervo, entre outros momentos de contato com outras pessoas;



Luvas descartáveis (luvas de vinil). Orientamos a utilização apenas para trabalho interno;



Deve ser divulgado previamente que, uma vez dentro das bibliotecas, todos deverão fazer uso da máscara.

4.2

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA A LIMPEZA DA BIBLIOTECA E HIGIENE PESSOAL

As bibliotecas devem garantir as medidas de proteção das equipas, dos leitores e da comunidade, sugerimos que sejam incluídos nos orçamentos os seguintes itens de limpeza e higiene:



Álcool 70% (em gel ou líquido) para higienização das mãos (dos integrantes e dos leitores, quando estes puderem entrar na biblioteca) superfícies (móveis, maçanetas, corrimões, interruptores e equipamentos);



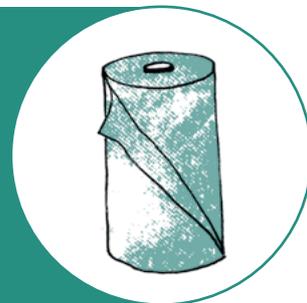
Borrifador para álcool (opcional);

Luvas de borracha para limpeza;



Filme plástico para revestir mouse e teclados;

Papel toalha descartável;

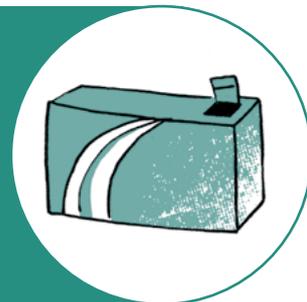


Água sanitária ou cloro para diluir;

Pano de chão;



Sabão em pó.



4.3 ORIENTAÇÕES PARA LIMPEZA

- Para a limpeza de pisos deve-se utilizar água sanitária ou cloro para diluir;
- Segundo a ANVISA, as pessoas responsáveis pela limpeza, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes sanitários devem manter os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP), incluindo o uso de EPIs, descritos, atualizados e acessíveis;
- Nunca varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Se for necessário, deve ser utilizada a técnica de varredura úmida (água sanitária e pano de chão, torcer bem o pano deixando-o umedecido e passar no chão);
- Limpar todas as superfícies de trabalho como mesas e balcões diariamente, bem como as superfícies potencialmente contaminadas, tais como cadeiras, poltronas, corrimões, maçanetas, apoios de braços, encostos, bandejas, interruptores de luz e ar, controles remotos, telefone, computador e demais itens de escritório, paredes adjacentes, portas e janelas, com produtos autorizados para este fim. Não fazer higienização com pano ou flanela e sim com papel toalha embebido em álcool 70%;
- Nos livros a limpeza deve ser feita apenas com um pano seco. Não é recomendada a utilização de qualquer produto diretamente nos livros;
- Nas estantes pode-se utilizar o álcool e só recolocar o acervo quando a superfície estiver seca;
- Não utilizar álcool em gel em teclados e mouses, isso danifica-os. Passar um pano seco e colocar o papel filme;
- Após o procedimento de limpeza e desinfecção, nunca tocar desnecessariamente superfícies, equipamentos, utensílios ou materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) enquanto estiver com luvas, para evitar a transferência de microrganismos para outros ambientes e pessoas;
- Utilizar produtos saneantes devidamente regularizados na Anvisa;
- Utilizar produto de limpeza ou desinfecção compatível com material do equipamento\superfície;
- Lixeiras: aplicar um desinfetante de uso geral, deixar agir por 30 minutos e depois enxaguar;
- Panos de limpeza para pisos: a lavagem com sabão em pó e enxague é suficiente para eliminar o vírus dos tecidos, mas a água utilizada em baldes destinada a esse fim deve ser trocada com frequência;
- Realizar a limpeza dos móveis e piso ao final do dia (caso haja entrada de pessoas na biblioteca fazer a higienização a cada turno de trabalho).

4.4

ORIENTAÇÕES PARA HIGIENE PESSOAL



Itens para higiene pessoal: sabonete/sabão (líquido), papel toalha descartável e álcool em gel;



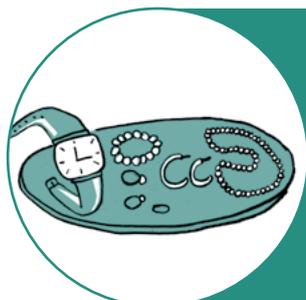
Manter as superfícies da mesa de trabalho livres de adornos e os objetos de trabalho limpos;



Manter a higiene das mãos, rosto e cabelos;



Evitar levar as mãos à boca, nariz e olhos antes de estarem limpas;



Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos);



Manter os cabelos presos, barba feita ou aparada e protegida, unhas limpas e aparadas e evitar usar unhas em gel;



Utilizar calçados fechados;



Lembrar que o uso de luvas não substitui a higiene adequada das mãos com água e sabão; O uso de álcool 70% é pertinente após higiene adequada das mãos;



Antes de manusear objetos de uso compartilhado, lavar as mãos com água e sabão.

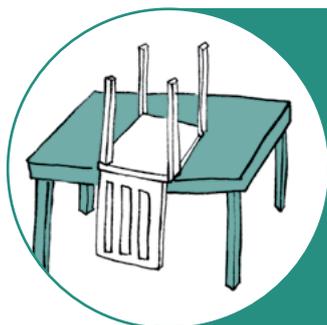
4.5 ESTRUTURAÇÃO DO AMBIENTE



Evitar aglomerações do lado de fora da biblioteca, colocando sinalização com o distanciamento a ser observado pelos leitores. A distância mínima recomendada é de 1,5m;



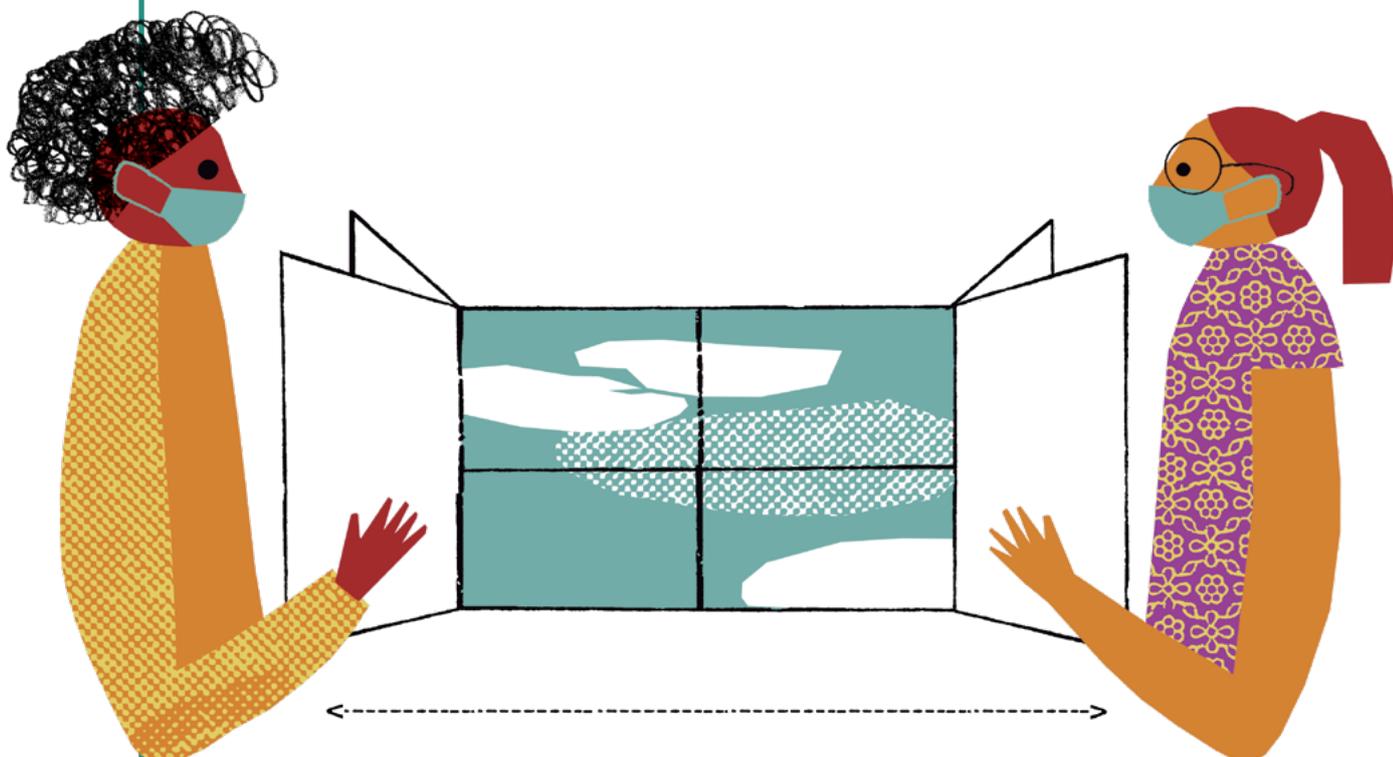
Retirar do seu espaço e guardar, nesse primeiro momento, tapetes, puffs, almofadas, jogos, brinquedos e outros acessórios de ambientação para que não acumulem mais poeira no espaço e que possam dificultar a limpeza;



Retirar do seu espaço mesas e cadeiras que eram utilizadas pelo público, de modo que permaneça apenas a mesa de trabalho da equipe da biblioteca;



Fazer uso de uma caixa de papelão ou caixa plástica sem tampa (no estilo dos caixotes de feira) na entrada da biblioteca, ao alcance dos leitores, para que eles mesmos depositem ali os livros devolvidos. Dê preferência para que esta caixa esteja em um local bem ventilado e com incidência de claridade, mas não incidindo luz solar diretamente no acervo em isolamento. (VER PROCEDIMENTOS DE DEVOLUÇÃO).



5 Medidas e atitudes a serem assimiladas e seguidas pelas equipes das bibliotecas

A prioridade, nesse momento, é preservar a vida de todos e, para uma volta às atividades com segurança é preciso levar em consideração alguns fatores:

- Recomendamos que apenas os mediadores e mediadoras que morem muito próximo às bibliotecas e que não necessitem utilizar transporte público coletivo para se deslocar retornem às atividades presenciais. É preciso avaliar a saúde física dos integrantes e das pessoas que moram com eles (se moram com pessoas idosas, com crianças, se alguém na família está doente etc.);
- Aos mediadores e mediadoras que retornarem às bibliotecas, é **INDISPENSÁVEL** O USO DOS EPIS (máscaras, luvas descartáveis, óculos ou viseira) fornecidos por suas redes locais;
- Determinar, previamente, os dias e horários que as bibliotecas comunitárias irão abrir. A recomendação é que esse retorno seja gradual, com apenas alguns dias da semana para trabalhos internos logo no início da reabertura (VER FASES MAIS À FRENTE);
- Recomendamos também que se houver mais de um mediador/a na biblioteca, seja realizado o rodízio entre eles, cada um em um horário distinto;
- Se possível, não compartilhar o mesmo computador ou mesa de trabalho e mantê-las higienizadas.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como canetas, lápis, copos, celular, etc.



6 Medidas preventivas para a reabertura ao atendimento ao público com segurança

Para a reabertura das bibliotecas é recomendável ficar atento às normativas municipais, estaduais (secretarias estaduais e municipais de saúde), retomada das escolas públicas, estatísticas de número de infectados, de óbitos, leitos ocupados nas UTIs, índices de vacinação, assim como as orientações da OMS e das instituições internacionais e nacionais voltadas ao patrimônio cultural, ou seja, acompanhamento de práticas nacionais e internacionais de retomada dos trabalhos. Essa reabertura precisa ser feita de maneira gradativa. Sendo assim distribuída em quatro fases:

6.1 FASE 1: REESTRUTURAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DO ESPAÇO

Crítérios - Permissão para abertura das bibliotecas nos planos de contingência de cada cidade; Diminuição do número de infectados, óbitos e leitos utilizados;

Orientação - As bibliotecas devem abrir em dias alternados somente para limpeza do espaço, higienização das superfícies, ventilação e reorganização do mobiliário e do acervo.

6.2 FASE 2: ATENDIMENTO AO PÚBLICO COM RESTRIÇÕES - EMPRÉSTIMO E DEVOLUÇÃO DE LIVROS E TRABALHO INTERNO

Crerios - Depois de 14 dias de iniciada a Fase 1, se os nmeros de infectados, obitos e leitos utilizados seguem diminuindo e o plano de contingncia do municpio/estado segue progredindo.

Orientao - Bibliotecas reabrem com horrio e equipes reduzidas e sem acesso do pblico ao interior da biblioteca. E indispensvel o uso de mscaras de proteo pelas equipes e pelos leitores. Realizao de trabalho interno, de emprstimos e devoluo. Mediaes de leitura e atividades culturais permanecem suspensas. As bibliotecas que possuem salas de jogos, de leitura, brinquedotecas e sala com computadores devem manter esses ambientes fechados e sem acesso do pblico.

Para o emprstimo de livros - nesta fase, o pblico NAO ter acesso ao acervo. Recomendamos que as bibliotecas viabilizem maneiras de divulgar o acervo e continuem com as aes de comunicao nas redes sociais.

Procedimento para os livros devolvidos - separar os livros devolvidos e deix-los em quarentena por 2 dias. No ser necessrio higienizar os livros com lcool ou qualquer outro tipo material de limpeza aps esse perodo, pois o tempo vai se encarregar de "curar" o livro da COVID-19. O isolamento social dos livros devolvidos e o melhor e mais seguro mtodo de higienizao. Para essa atividade, orientamos que seja disponibilizada uma caixa (de papelao ou de plstico) conforme mencionado nos tpicos anteriores, para receber os livros devolvidos do dia. Ao fim do expediente, esses livros devem ser destinados a um local de quarentena, que pode ser uma estante reservada para tal fim, ou um outro ambiente seguro que possa receb-los. E preciso muita ateno nesse processo, pois esses livros precisam ser sinalizados com a data de devoluo para que, aps 2 dias, eles possam voltar para o acervo.

Preferencialmente fazer atendimento ao pblico somente atravs de agendamento, respeitando as medidas de proteo ([uso de mscara e lcool em gel e distanciamento](#)). A biblioteca pode adotar o sistema de devoluo e emprstimo rpido, onde os leitores informam previamente os ttulos dos livros que gostariam de retirar (contato por facebook, whatsapp, instagram), evitando assim aglomeraes.

Se possvel, fazer emprstimos e devolues apenas na porta de entrada. Recomenda-se avisar aos leitores da reabertura e indicar que os emprstimos sero feitos desta forma. O mediador/a ir buscar e entregar o livro aos leitores na porta e para isso ele poder indicar os livros que quer ou fazer a escolha mediante a apresentao de alguns ttulos, sem que haja contato direto com as obras.

- Limitar o número máximo de leitores por determinado horário;
- Reduzir o horário de atendimento ao público, para as bibliotecas que funcionem em dois períodos;
- Período de duração desta fase: de 20 a 30 dias.

6.3 FASE 3: ATENDIMENTO CONTROLADO DO PÚBLICO - EMPRÉSTIMO, DEVOLUÇÕES E TRABALHO INTERNO

Crítérios - Depois de 20 a 30 dias de iniciada a Fase 2, se os números de infectados, óbitos e leitos utilizados seguem diminuindo e o plano de contingência e de vacinação do município/estado segue progredindo.

Orientações - Bibliotecas reabrem com horário e equipe reduzidos. É liberado o acesso controlado do público, respeitando o distanciamento recomendado de 1,5 metros ou 1 pessoa por vez e, apenas para a escolha dos livros. Mediações de leitura e atividades culturais permanecem suspensas. As bibliotecas que possuem salas de jogos, de leitura, brinquedotecas e sala com computadores devem manter esses ambientes fechados.

Recomenda-se manter todas as medidas de higiene e limpeza descritas anteriormente neste protocolo, bem como o uso de máscaras, álcool 70% e o distanciamento social.

6.4 FASE 4: REABERTURA DA BIBLIOTECA

Crítérios - Depois de 20 a 30 dias de iniciada a Fase 3, se os números de infectados, óbitos e leitos utilizados seguem diminuindo e o plano de contingência e de vacinação do município/estado segue progredindo.

Orientações - Bibliotecas reabrem com horário e equipe ampliados. É liberado o acesso controlado do público para a escolha dos livros no acervo, bem como o acesso aos computadores, desde que com medidas de higienização e distanciamento. Mediações de leitura e atividades culturais podem acontecer desde que sejam seguidos todos os protocolos de higiene e distanciamento social, tais como: lavagem das mãos ou uso do álcool 70% na entrada da biblioteca; distanciamento de, no mínimo, 1,5m entre os participantes, uso de máscara por parte do público e dos mediadores. Recomendamos que as ações não ultrapassem o público de 10 pessoas em um mesmo espaço, se o mesmo comportar. Estas recomendações devem ser seguidas mesmo se as atividades acontecerem ao ar livre. Bibliotecas que possuem salas de jogos, de leitura, brinquedotecas devem ainda manter esses ambientes fechados, sem acesso do público.

7 Medidas de higiene e prevenção

Para abordar mais didaticamente essas medidas, listamos procedimentos de higienização e conservação-preventiva a serem realizados.

7.1 O QUE DEVE SER FEITO

- Realizar a limpeza dos móveis e piso ao final do dia (no caso de público na biblioteca, fazer a limpeza após o final de cada turno);
- Realizar a correta higienização das mãos sempre que tocar em objeto externo;
- Utilizar máscaras e luvas nos momentos de empréstimos e devoluções de livros;
- Os livros deverão ficar em quarentena em local separado para esse fim. Pode ser em uma estante, mesa grande ou caixas com a sinalização da data de devolução em lugar visível, por um período de 2 dias. Não é preciso fazer a higienização desses livros. Os livros recebidos de doação devem passar pelo mesmo processo de quarentena para após serem avaliados pelas equipes;
- Para os equipamentos como teclados, mouses e computadores revesti-los com filme plástico para facilitar a limpeza diária E higienizar com álcool 70% utilizando papel toalha descartável;
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com o braço ou lenço descartável; descartar o lenço no lixo e lavar as mãos. Caso apresente sintomas de resfriado, evitar contato com outras pessoas e permanecer em casa;
- A higienização das máscaras de pano deve ser realizada da seguinte forma: após a utilização coloque em um recipiente com água e sabão por algumas horas (1 ou 2 horas), depois disso lave normalmente na mão e deixe secar ao sol. Você também pode lavar com água bem quente e deixar secar. Se preferir você pode passar o ferro após a lavagem. Máscaras descartáveis não devem ser reutilizadas.
- Proporcionar boa ventilação do ambiente, preferencialmente a ventilação natural, mantendo portas e janelas abertas.

7.2 O QUE NÃO DEVE SER FEITO

- Higienizar os livros com álcool, produtos químicos ou colocando-as no sol. Há sérios riscos de danos envolvidos;
- Receber os livros devolvidos ou doados e inserir diretamente no acervo;
- Pegar nos livros sem luvas descartáveis e não lavar as mãos depois;
- Não usar máscara ou outros Equipamentos de Proteção Individual;
- Não desinfetar o local onde as obras serão colocadas para quarentena;
- Manter o ambiente fechado e mal ventilado.

8 Algumas considerações

Nesse momento, é fundamental que as bibliotecas divulguem as medidas de segurança e higiene que estão tomando. Essas informações precisam estar visíveis no próprio espaço, com cartazes das medidas adotadas e orientações para os futuros visitantes.

Colocar na parte externa da biblioteca materiais informativos com os horários de abertura, de funcionamento, as medidas necessárias para o empréstimo e a devolução dos livros e a necessidade do USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARAS por todos.

Durante todas as fases previstas, é de suma importância que as bibliotecas viabilizem maneiras de divulgar o acervo e continuem com as ações de comunicação nas mídias sociais. Por exemplo:

- Redes Sociais: Facebook, Instagram;
- Contato direto pelo telefone: WhatsApp, ligação, mensagem;
- Rádio e TV locais;
- Distribuição de folhetos informativo com recomendações de empréstimo e devolução e/ou uso da biblioteca;
- Bicicleta sonora: uma bicicleta percorre a comunidade com informações sobre a biblioteca, a covid-19 e leitura de poesias.

9 Considerações finais

A Comissão de Bibliotecárias elaborou este plano de estratégias e medidas para a reabertura das bibliotecas como uma proposta para nortear as ações de cada Rede Local acerca da prevenção à disseminação do novo coronavírus. Caberá às Redes Locais, com a devida orientação das bibliotecárias, o reforço e a adequação das medidas propostas neste plano, considerando as especificidades de cada cidade e biblioteca e em consonância com a publicação de novas pesquisas e a emissão de novos pareceres técnicos sobre o assunto pelos órgãos competentes. Vale ressaltar a necessidade de atenção especial às muitas alterações nas informações obtidas, motivadas pelo avanço da covid-19. Esta é uma ação de responsabilidade de todos. Vamos fazer nossa parte, proteja a si mesmo e aos outros.

A Comissão tem o objetivo de reavaliar este Protocolo a cada 2 meses, a partir de novas pesquisas lançadas para a atualização das informações. Afirmamos a importância da valorização da CIÊNCIA, do SUS neste período em que estamos vivendo. USE MÁSCARA E VACINE-SE!

REFERÊNCIAS

- Agência usp de Gestão da Informação Acadêmica Universidade de São Paulo. <https://www.aguia.usp.br/noticias/atividades-em-bibliotecas-limpeza-higienizacao-e-desinfeccao/> Acesso em: 25 mar. 2020.
- ALA. American Library Association. Pandemic Preparedness: resources for libraries. **Tools, Publications & Resources**, [s.l.], 15 jan. 2020. Disponível em: <http://www.ala.org/tools/atoz/pandemic-preparedness>. Acesso em: 25 mar. 2020.
- ANVISA. PROCEDIMENTO: LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBIENTES, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS POTENCIALMENTE CONTAMINADOS, GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES SANITÁRIOS. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROCEDIMENTO+01+-+PLD-Residu+o-Efluentes-/54d4b6e-b-36a9-45d9-ba8b-49c648a5f375>. Acesso em: 17 março 2020.
- ARAÚJO, Jullyana. COVID-19: recomendações para salvaguarda de acervos em bibliotecas. **Notícias CRB-8**, São Paulo, 13 abr. 2020. Disponível em: <http://www.crb8.org.br/covid-19-recomendacoes-para-salvaguarda-de-acervosem-bibliotecas>. Acesso em: 20 abr. 2020.
- BIBLIOTECAS em todo o mundo se preparam para um novo normal. Disponível em: https://www.bibliotheca.com/pt-br/bibliotecas-em-todo-o-mundo-se-preparam-para-um-novo-normal/?cldee=c2lkQHRydDE2Lmp1cy5icg%3d%3d&recipientid=contact650a713985eee911_a81a000d3a1c5ade7224a280254d4d629495d2ec5576235e&utm_source=ClickDimensions&utm_medium=email&utm_campaign=NA%20Website%20Contact%20Form&esid=ba453742-47a0-ea11-a822-000d3a1c5ade. Acesso em: 02 jun. 2020
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manter os usuários informados sobre os cuidados será vital para a contenção do vírus**. Usem cartazes e informações de fontes confiáveis, como os do Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/campanhas/46452-coronavirus>. Acesso: 10 abr. 2020.
- CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Nota do Conselho Federal de Biblioteconomia sobre o COVID-19**. 20 mar. 2020. Disponível em: https://www.facebook.com/conselhofederaldebiblioteconomia/photos/a.14874202482_13443/2581411005481023/?type=3&tn=H-R. Acesso em: 20 mar. 2020. CFB.
- CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Nota CFB [sobre] Coronavírus**. Mar. 2020. Disponível em: <http://cfb.org.br.urlpreview.net/noticia/notacorona/> Acesso em: 19 mar. 2020.
- CRB-8. CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Preparação das bibliotecas ante ao coronavírus**. Disponível em: <http://www.crb8.org.br/preparacaodas-bibliotecas-ante-aocoronavirus/>. Acesso em: 10 abr. 2020.
- COORDENAÇÃO-GERAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Ofício circular n. 1, de 18 de março de 2020**. Orientações gerais para bibliotecas públicas - COVID-19. Brasília: a Coordenação, 2020. Disponível em: https://sei.cidadania.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&codigo_verificador=7207949&codigo_crc=14E6E994&hash_download=7fc848c5495b2a3ba92a9af6ed185acb975dd0c51fa69955a3b6bbf9304980b3c6a55abfc87d3dbf838a262a6975536a2415

efc6a76c976bd78c685efa3658d0&visualizacao=1&id_orgao_acesso_externo=0. Acesso em: 10 abr. 2020.

GRUPO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICAS DO DISTRITO FEDERAL (GIDJ-DF).

Novos procedimentos de preparação das bibliotecas ante ao Coronavírus. Disponível em: <http://abdf.org.br/gidj/noticias/item/47-novosprocedimentos-de-preparacao-corona>. Acesso em: 10 abr. 2020.

SNBP. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Orientações a bibliotecas públicas e comunitárias COVID-19.** Secretaria Especial da Cultura, Brasília, 18 mar. 2020. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/orientacoes-a-bibliotecas-publicas-e-comunitarias-covid-19/>. Acesso em: 25 mar. 2020.

SPINELLI, J. **Recomendações para a higienização de acervos bibliográficos & documentais.** Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/recomendacao/recomendacoes-higienizacao-acervos-bibliograficos//recomendacoes_higienizacao_jaime.pdf Acesso em: 20 março 2020.

Danielle Sousa CRB-3/1173 (Rede Jangada Literária)
Isadora Escalante CRB-7/7105 (Rede Baixada Literária)
Thais Rodrigues CRB-13/711 e Nádia Moreira CRB-13/817 (Rede Ilha Literária)
Yasmin Wink CRB-4/2239 (Releitura PE)
Camila Schoffen CRB-6/3557 (Rede Sou de Minas, uai!)
Maria Zenita Monteiro CRB-8/1748 (Rede LiteraSampa)
Priscila Macedo CRB-10/2560 (Rede Beabah!)
Meibe Mascarenhas CRB-2/1329 (Rede Amazônia Literária)
Robson de Jesus Rua CRB-7/6691 (Rede Tecendo uma Rede de Leitura)
Vilma Santos CRB-5/1884 (RBCS) e
Jaqueline Moraes CRB-7/7148 (Rede Mar de Leitores)

Assessoria: Cida Fernandez CRB-4/2114

Ilustração e design: Santiago Régis